REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO: PARANA MUNICÍPIO: SABAUDIA

3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2023

CLAUDEMIR APARECIDO BELGAMO Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

• 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Covid-19 Repasse União
- 9.5. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.6. Covid-19 Repasse Estadual
- 10. Auditorias
- 11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	SABÁUDIA
Região de Saúde	16ª RS Apucarana
Área	190,32 Km²
População	9.320 Hab
Densidade Populacional	49 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 28/11/2024

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE SABAUDIA
Número CNES	6759793
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	76958974000144
Endereço	AVENIDA CAMPOS SALLES 1920
Email	saude_sabaudia@hotmail.com
Telefone	4431511145

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/11/2024

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	MOISES SOARES RIBEIRO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	CLAUDEMIR APARECIDO BELGAMO
E-mail secretário(a)	nenezao_nenezao@hotmail.com
Telefone secretário(a)	4331511487

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/11/2024

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	03/2003
CNPJ	09.618.261/0001-44
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	CLAUDEMIR APARECIDO BELGAMO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/11/2024

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 28/11/2024

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 16ª RS Apucarana

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
APUCARANA	558.388	134306	240,52
ARAPONGAS	381.091	123863	325,02
BOM SUCESSO	322.755	6677	20,69
BORRAZÓPOLIS	334.377	7824	23,40
CALIFÓRNIA	141.816	8921	62,91

CAMBIRA	162.635	9899	60,87
FAXINAL	715.943	16618	23,21
GRANDES RIOS	309.312	5586	18,06
JANDAIA DO SUL	187.6	21851	116,48
KALORÉ	193.299	4657	24,09
MARILÂNDIA DO SUL	384.424	8774	22,82
MARUMBI	208.47	4778	22,92
MAUÁ DA SERRA	108.324	9628	88,88
NOVO ITACOLOMI	162.163	3210	19,79
RIO BOM	177.836	3223	18,12
SABÁUDIA	190.324	9320	48,97
SÃO PEDRO DO IVAÍ	322.692	8611	26,68

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2023

1 .7. Conselho de Saúde

Intrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	Av Presidente Campos Salles		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	AMAURI PAES DE CAMARGO		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	5	
	Governo	2	
	Trabalhadores	2	
	Prestadores	1	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) Ano de referência:

Considerações

O CNPJ DO FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE É 09.618.261/0001-44

O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE NA GESTÃO 2021 é representado por 5 REPRESENTANTES DOS USUÁRIOS DO SISTEMA DE SAÚDE, 2 REPRESENTANTES DO GOVERNO, 2 REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES DE SAÚDE E 1 REPRESENTANTE DOS PRESTADORES DE SERVIÇO.

2. Introdução

• Análises e Considerações sobre Introdução

O PRESENTE RELATÓRIO MOSTRA A SITUAÇÃO DA SAÚDE DO MUNICÍPIO E SERVE PARA NORTEAR COMO BUSCAMOS ALCANÇAR METAS PARA QUALIDADE DE SAÚDE DOS MUNICÍPES, MOSTRA DADOS ANTERIOR.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Não foi possivel carregar os dados para a População estimada por sexo e faixa etária.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2023
-------------------	------

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta:

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta:

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Erro ao recuperar dados TabNet. Code http: 0

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta:

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

O sistema nao possui os dados da tabela acima

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	18.502
Atendimento Individual	26.983
Procedimento	74.469
Atendimento Odontológico	2.508

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Não há informações cadastradas para o período

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Não há informações cadastradas para o período

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Não há informações cadastradas para o período Data da consulta: 28/11/2024.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

O quadro acima mostra numero de visitas domiciliares, atendimentos e procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2023

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos					
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total	
POSTO DE SAUDE	0	0	2	2	
PRONTO ATENDIMENTO	1	0	0	1	
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1	
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	2	2	
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	1	2	
Total	1	1	6	8	

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 28/11/2024.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2023

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica						
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total		
ADMINISTRACAO PUBLICA						
MUNICIPIO	6	0	1	7		
	ENTIDADES EMPRESARIA	AIS				
	ENTIDADES SEM FINS LUCRA	ATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	1	0	1		
PESSOAS FISICAS						
Total	6	1	1	8		

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 28/11/2024.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

 Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS O RELATÓRIO APRESENTA OS ESTABELECIMENTOS E SUA NATUREZA

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2023

Postos de trabalho oc	upados, por ocupação e forma de contrataç	ão				
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	5	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2	5	8	17	18

Postos de trabalho	ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comis	são				
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	8	0	4	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/11/2024.

Postos de trabalho ocupados, por o	cupação e forma de contratação				
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	3	3
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	42	44	46	56
	Intermediados por outra entidade (08)	2	2	0	0
Postos de trabalho ocupados por C	ontrato Temporário e Cargos em Comissão				

Postos de trabalho ocupados, por Contrato	Temporário e Cargos em Comissão				
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	6	9	9	10

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/11/2024.

Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS
 OS DADOS ACIMA APRESENTA PROFISSIONAIS E SUA OCUPAÇÃO E FORMA DE CONTRATAÇÃO

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Diretriz 02: Fortalecimento da Rede de Urgência e Emergência Introdução: A Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h), componente da Política Nacional de Urgência e Emergência, lançada pelo Ministério da Saúde em 2003, constitui-se em um equipamento de saúde de complexidade intermediária, situado entre a Atenção Primária à Saúde e a rede hospitalar. Funciona de modo ininterrupto nas vinte e quatro horas do dia e em todos os dias da semana, incluídos os feriados. A atenção as urgências e emergências agregam modelo da atenção integral à saúde SUS e precisam garantir acesso e resolutividade, o município conta com convenio com SAMU de Arapongas, mas ainda é

	Indicador para	Unidade	Ano -	link-	Meta	Mata	Unidade	Populta da al	% meta
Descrição da Meta	monitoramento e avaliação da meta	de medida	Linha- Base	Linha- Base	Plano(2022- 2025)	Meta 2023	medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	alcançada da PAS
1. Reduzir a taxa de mortalidade por doenças cardio e cérebro vasculares em 2,5% em relação ao ano de 2020, na faixa etária de 0 a 69 anos	Taxa de mortalidade por doenças cardio e cérebro vasculares, na faixa etária de 0 a 69 anos por 100 mil habitantes nessa faixa etári	Taxa			2,50	2,00	Taxa	⊠ Sem Apuração	
Ação № 1 - Realizar classifica	ção de risco								
Ação № 2 - Estimular a modif	icação de hábitos alimentare	S							
Ação № 3 - Conscientização c	do uso correto das medicaçõe	2S							
Ação Nº 4 - Fortalecer ações o	das ESF								
Ação № 5 - Incentivar as ativi	idades físicas através do cent	ro do idoso							
Ação Nº 6 - Aumentar o nível	de conhecimento da populaç	ão sobre o i	risco caro	diovascul	ar				
Ação Nº 7 - fortalecimento do	vinculo com SAMU, com intu	ito de prest	ar atend	imento in	nediato nas urg	ências (e emergêno	ias	
Ação № 8 - Contratação de m		· ·							
Ação № 9 - aquisição de equi		gência							
Ação № 10 - fluxograma de a	, ,		e de uraê	ncia					
Ação № 11 - contratação de r									
Ação Nº 12 - capacitação dos				rgência					
2. Reduzir em 5% a taxa de	Taxa de mortalidade por	Taxa		genera	5,00	2,00	Taxa	▽ Sem	
mortalidade por causas externas, exceto violências em relação a 2020	causas externas, exceto violências	Taxa			3,00	2,00	Ταλα	Apuração	
Ação Nº 1 - Fortalecer ações o	da ESF quanto a prevenção a	o das doenç	as cardi	o e cereb	rovasculares				
Ação Nº 2 - Incentivar hábitos	de vida saudável, como prat	tica de ativi	dades fís	icas e red	dução de tabag	ismo e a	alcoolismo		
Ação № 3 - Fortalecimento do	vinculo com SAMU com intu	ito de prest	ar atendi	imento in	nediato e qualif	icado na	as urgência	s e emergências	
Ação Nº 4 - Realizar Classifica	ação de risco								
3. Implantar um serviço de	Um serviço de raio-xem	Número			1	0	Número	0	
Raio-x (radiologia) no PAM	funcionamento no PAM								
Ação № 1 - Serviço não impla	intado								
Ação Nº 2 - Implantação de a	parelho de ultrassonografia (exame de ir	magem)						
4. Implantar um protocolo de atendimento da rede de urgência e emergência, com o intuito de diminuir o tempo de espera por atendimento de pacientes	01 protocolo implantado em uso	Número			1	1	Número	1,00	100,0
Ação № 1 - Realizar classifica	ção de risco								
Ação Nº 2 - Realizar no minim	no uma capacitação anual de	todos os pr	ofissiona	is que int	egra rede de at	endime	ento de urge	ència e emergênc	ia
5. Realizar no mínimo 01 capacitação anual, a todos profissionais, que integram a rede de. Atendimento, de	Número de capacitação realizada.	Número			1	1	Número	1,00	100,0

DIRETRIZ Nº 2 - Diretriz 01: Fortalecimento da Linha de Atenção Materno Infantil Introdução: A Linha de Cuidado Materno Infantil tem como finalidade a organização da atenção e assistência nas ações do pré-natal, parto, puerpério e o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças, em especial no seu primeiro ano de vida. A redução da mortalidade materno-infantil em especial a materna são resultados de diversas ações, tais como: organização dos processos de atenção, acolhimento precoce das gestantes no pré-natal, estratificação de risco e vinculação da gestante, conforme estratificação de risco, ao hospital mais adequado para atender o seu parto, bem como o processo de capacitação dos profissionais de saúde. A atenção de saúde da mulher no município de Sabáudia é constituída pelas unidades ESF e Pronto Atendimento, conta com medico obstetra, enfermeira obstetra, técnicos de enfermagem, que oferecem ações de pré-natal, puerpério, puericultura exames laboratoriaisencaminhamento para exames de imagens e saúde bucal.

Ação Nº 1 - Realizar capacitação dos profissionais ao menos uma vez ao ano

OBJETIVO Nº 2.1 - Promover a melhoria das condições de saúde e vida das mulheres, mediante a garantia de seus direitos legalmente constituídos, por meio da qualificação da assistência em planejamento familiar e ampliação do acesso aos meios e serviços de promoção, prevenção e recuperação da saúde da mulher, bem como a qualificação do pré-natal ao parto.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar para 90% das gestantes SUS com 7 ou mais consultas de pré- natal	Percentual de gestantes vinculadas adequadamente ao servico	Percentual			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação № 1 - Capitação prec	oce das gestante, com no n	ninimo 7 cons	sultas						
Ação Nº 2 - Garantia do pa	rto por mei de vinculação ao	hospital							
Ação № 3 - estimular o par	to normal e aleitamento ma	iterno							
Ação № 4 - Garantir a cobe	ertura de pré natal e assistê	ncia qualifica	ıda						
- Ação № 5 - Garantir refere	ncia para gestante de alto r	isco em parc	eria com	o Estado	ı				
Ação № 6 - manter 100% c	las gestante em uso de sulf	ato ferroso							
2. Manter 100% das gestantes em uso de sulfato ferroso	Numero absoluto de gestante	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação № 1 - Garantir a gest	ante o sulfato ferroso								
- Ação № 2 - orientar a gesta	ante sobre a importância do	uso do sulfa	to ferros	0					
3. Manter 100% das puérperas em uso de sulfato ferroso (quando necessário)	Numero absoluto de puérperas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação № 1 - Garantir a puér	pera o sulfato ferroso								
Ação № 2 - Orientar sobre	a importância do uso								
4. Acompanhar 100% as crianças de 06 meses a 02 anos	Numero absoluto de crianças de 06 meses a 02 anos	Percentual			100,00	9,00	Percentual	100,00	1.111,11
	s crianças de 0 a 02 anos at serviço de referencia as cria				m pediatra; - R	ealizar pu	uericultura m	ensal com estrati	ficação de
Ação № 2 - Implantação da	a clinica da mulher e da cria	nça							
5. Manter em zero (0) ao ano o coeficiente de mortalidade materna	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número			1	1	Número	0	(
Ação № 1 - Garantir refere	ncia a gestante de alto risco)							
Ação № 2 - Consulta puerp	eral até 42 dias								
Ação № 3 - humanização d	a atenção obstétrica e neo	natal							
Ação № 4 - Cobertura de p	re natal e assistência qualif	icada							
Ação № 5 - Acompanhame	nto das mulheres da gestaç	ão, no pré pa	arto, part	o e puer	pério				
Ação № 6 - Garantir exame	e de cardiotografo e ultrasso	nogtrafia no	Municipi	0					
6. Manter abaixo de 9,99 por mil nascidos vivos o coeficiente de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	Taxa			9,00	9,00	Percentual	⊠ Sem Apuração	
Ação № 1 - Garantir a cobe	ertura de pré natal e assistê	ncia qualifica	ıda, visar	ndo a red	ução da morbi o	e mortalio	dade matern	a e infantil	
- Ação № 2 - Realizar classif	icação de risco, garantindo	a referencia	para a ge	estação d	e alto risco em	parceria	com o Estad	0	
	s para captação precoce da	gostanto							

- Ação $N^{\underline{o}}$ 4 Promover no minimo 7 consultas de pre natal para toda as gestantes
- Ação Nº 5 Estimular o parto normal e aleitamento materno
- Ação $N^{\underline{o}}$ 6 Orientar a gestante sobre a importância do sulfato ferroso e garantir o fornecimento
- Ação Nº 7 Acompanhar as crianças de 0 a 2 anos através de consultas mensais com pediatra
- Ação $N^{\underline{o}}$ 8 Puericultura mensal com estratificação de risco
- Ação Nº 9 Consulta puerperal até 42 dias após o parto, garantir a primeira visita da ESF para mãe e filho na primeira semana do nascimento
- Ação № 10 implantar clinica da mulher e da criança

Ação Nº 11 - A Linha de Cuidado Materno Infantil tem como finalidade a organização da atenção e assistência nas ações do pré-natal, parto, puerpério e o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças, em especial no seu primeiro ano de vida. A redução da mortalidade maternoinfantil em especial a materna são resultados de diversas ações, tais como: organização dos processos de atenção, acolhimento precoce das gestantes no pré-natal, estratificação de risco e vinculação da gestante, conforme estr Ação № 12 - Acompanhar as crianças de 0 a 02 anos através de consultas mensais com pediatra; Ação Nº 13 - Realizar puericultura mensal com estratificação de risco; Ação Nº 14 - - Encaminhar para o serviço de referencia as crianças de médio e alto risco. 7. Realizar 3 testes de Numero de teste de sífilis Número 3 Número 3,00 100,00 sífilis e HIV nas gestantes em gestante Ação Nº 1 - propiciar garantia de parto por meio do sistema de vinculação ao hospital conforme risco gestacional Ação Nº 2 - Realizar um teste a cada trimestre 8. Aumentar em 2% ao Percentual 2.00 2 00 Percentual ✓ Sem Proporção de parto ano o parto normal normal gestantes SUS Apuração gestante SUS Ação Nº 1 - Realizar ações voltadas para o estimulo do parto normal Ação $N^{\underline{o}}$ 2 - Palestras com temas variados por profissionais capacitados nos grupos de gestantes 5,00 Percentual Sem 9. Reduzir em 5% o índice Proporção de gravidez na Proporção 5,00 de gravidez na adolescência entre as Apuração adolescência faixas etárias 10 a 19

Ação Nº 1 - Parceria intersetorial para divulgação dos metodos contraceptivos disponíveis na rede

Ação Nº 2 - Capacitar atenção primaria para atenção integral a saúde do adolescente (acesso, acolhimento, orientações planejamento reprodutivo)

DIRETRIZ Nº 3 - Diretriz 03: Fortalecimento da Rede de Atenção a Saúde Mental Introdução: Saúde Mental é o equilíbrio emocional entre o patrimônio interno e as exigências ou vivências externas. É a capacidade de administrar a própria vida e as suas emoções dentro de um amplo espectro de variações sem, contudo perder o valor do real e do precioso. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) estima-se que 450 milhões de pessoas no mundo sofram com transtornos mentais e ou de comportamento e que estes estão presentes em 4 das 10 principais causas de incapacidade no mundo. Estima-se que ¿... 3% da população necessitam cuidados contínuos em saúde mental, em função de transtornos severos e persistentes...¿

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
Definir e disponibilizar um local para o primeiro atendimento dos pacientes em surto psiquiátrico	Disponibilizado LOCAL	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação № 1 - Disponibilizar o ambi	ente (espaço físico) de	e acolhiment	o e perm	anência (do paciente e se	eus famili	ares até o in	ternamento	
Ação № 2 - Pactuação com clinic	as especializadas e ou	ı hospitais qu	ue atenda	am aos ci	ritérios definido	s definido	os pela legisl	ação vigente	
Ação № 3 - desenvolver ações d	e prevenção contra o	uso de álcool	e drogas	5					
Ação Nº 4 - realizar visitas domic	ciliares em conjunto co	m outros pro	ofissionai	S					
Ação № 5 - Fortalecimento do Ca	aps Municipal para ate	ndimentos d	e todos o	s pacien	tes portadores o	de transto	orno		
Ação № 6 - realizar ações de edu	ucação em saúde volta	idas para pre	evenção a	ao uso de	drogas				
Ação № 7 - Ações voltadas para	campanha Setembro <i>i</i>	Amarelo							
2. Encaminhar 100% dos pacientes em surto psiquiátrico para avaliação/internamento	Encaminhar Paciente	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação № 1 - Implementar fluxogra	ama de encaminhame	nto de acord	o com es	tratificaç	ão de risco de s	aúde me	ntal		
Ação № 2 - Implantação do CAPS	5 municipal								
Ação № 3 - Manter credenciame	nto e/pactuação de cli	nicas especia	alizadas						
3. Realizar o cadastramento e acompanhamento de 100% dos pacientes de saúde mental	Numero de cadastros realizados a esses pacientes	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação № 1 - Realizar acolhimento	e escuta do paciente								
Ação № 2 - Realizar visitar domi	ciliar em conjunto com	outros profi	ssionais						
Ação № 3 - Reduzir numero de ir	nternações, através de	tratamento	precoce						
4. Realizar em parceria com outros segmentos, ações e campanhas educativas	Número de ações e campanhas realizadas	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação № 1 - Realizar ações de ed	ucação em saúde volt	adas para pro	evenção	de uso d	e drogas				
Ação № 2 - Realizar ações de ed	ucação em saúde volt	adas nara nr	evencão	طم دیبادرط	io (nalestras na	د مدرماءه) profissiona	l nsigniatra	

DIRETRIZ Nº 4 - Diretriz 04: Fortalecimento da Rede Saúde Bucal Introdução: Atualmente, todos os municípios do estado do Paraná contam com equipes de saúde bucal na Atenção Primária que trabalham de maneira integrada. Além da ampliação da oferta de serviços, a Rede também impulsionou o atendimento especializado a pessoas com deficiência, o fortalecimento das equipes de saúde com capacitações, a incorporação de tecnologias para contribuir com o diagnóstico e o tratamento de doenças, como o câncer bucal, além de ações relacionadas à promoção da saúde e prevenção de doença A equipe de Saúde Bucal no município conta com 03 (três) profissionais odontólogos, com 03 (três) técnicas em Saúde Bucal e 01(um) auxiliar em Saúde Bucal. Destes, integram a Estratégia Saúde da Família 02 (dois) odontólogos e 03 (três) técnicas, sendo 01 (um) odontólogo que atua pela rede municipal. Além dos atendimentos odontológicos os profissionais de saúde bucal promovem ações de prevenção nas escolas com escovação supervisionadas, aplicação de bochechos com flúor, palestras, avaliação do profissional odontólogo nas creches municipais.

OBJETIVO Nº 4.1 - Objetivo: Organizar de maneira articulada e resolutiva, a atenção à saúde bucal por meio de ações de promoção da saúde, prevenção e controle de doenças bucais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
Aumentar em 10% a cobertura populacional estimada de saúde bucal pelas equipes da Atenção Básica	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual			10,00	10,00	Percentual	10,00	100,00

Ação Nº 1 - Ampliar ações de saúde bucal, bochechos e escovação superviosionadas

Ação N^{o} 2 - Aumentar numero de exames preventivos para diagnóstico e detecção de câncer bucal

Ação Nº 3 - Fortalecer o atendimento em saúde bucal em gestantes

Ação Nº 4 - Implantação de endodontia e Odontopediatria

Ação № 5 - Fortalecimento das ações preventivas nas escolas e creches através do Programa saúde na escola

DIRETRIZ Nº 5 - Diretriz 05: Implantação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência (PcD) Introdução: A atenção integral à saúde, destinada à pessoa com deficiência, pressupõe uma assistência específica à sua condição, ou seja, serviços estritamente ligados à sua deficiência, além de assistência a doenças e agravos comuns a qualquer cidadão. A porta de entrada da pessoa com deficiência, no Sistema Único de Saúde, é a atenção básica. A principal estratégia de saúde na atenção básica é a Saúde da Família. A Saúde da Família veio para reorientar as práticas e ações de saúde de forma integral e contínua. O atendimento é prestado pelos profissionais das Equipes de Saúde da Família (médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, agentes comunitários de saúde, dentistas e auxiliares de consultório dentário) na unidade de saúde ou nos domicílios. A atenção à família da pessoa com deficiência configura medida essencial para um atendimento completo e eficaz. Essa atenção compreende ações de apoio psicossocial, orientações para a realização das atividades de vida diária, oferecimento de suporte especializado em situação de atenção integral compreende ações de promoção, prevenção, assistência, reabilitação e manutenção da saúde. O município de Sabáudia não possui hospital, no entanto é oferecido o teste do pezinho para todas as crianças que saem da maternidade antes das 48 horas, e é realizado todos os dias no Pronto Atendimento Municipal.

OBJETIVO № 5.1 - Objetivo: Articular, nos pontos de atenção à saúde, a promoção, prevenção, assistência, adaptação e reabilitação para pessoas com deficiência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
Reduzir em 10% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos restauradores	Proporção de exodontias sobre procedimentos restauradores	Percentual			10,00	10,00	Percentual	⊽ Sem Apuração	

Ação $N^{\underline{o}}$ 1 - Encaminhar pacientes ao Centro Especializado Odontológico

DIRETRIZ Nº 6 - Diretriz 06: Fortalecimento da Rede de Atenção a Saúde do Idoso Introdução: A Política de Saúde do Idoso tem por objetivo garantir a Atenção Integral à Saúde das pessoas com 60 anos ou mais, promovendo a manutenção da capacidade funcional e da autonomia, contribuindo para um envelhecimento ativo e saudável. A construção de uma sociedade para todas as idades deve incluir ainda a parcela dos idosos frágeis, que apresentam prejuízo funcional, seja por incapacidade ou perda de autonomia, com o gerenciamento de ações também voltado a atender as necessidades desse segmento. O município de Sabáudia conta com Centro de Atendimento ao Idoso onde são realizadas varias atividades semanais, como ginástica acompanhada por profissionais, uma vez por semana ocorre atividades recreativas como clube de dança bingos entre outros.

OBJETIVO Nº 6.1 - Objeti capacidade funcional e c	•	_	_		-		Promover a	manutenção da	1
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a 100% dos idosos a assistência a saúde nos diversos níveis de atendimento do SUS	100% de idosos assistidos	Percentual			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação № 1 - Cadastro e mor	itoramento de todos os pac	iente idosos							
Ação № 2 - Promover huma	nização no atendimento e	acolhimento	à pessoa	idosa na	Atenção Básica	Э			
Ação № 3 - Estratificação d	e risco do idoso								
Ação № 4 - Realizar orienta	ção sobre fatores de risco à	saúde, alim	entação	inadequa	ida, tabaco e ál	cool			
Ação № 5 - Estimulo a vaci	nação dos idosos conforme	recomendaç	ões espe	cificas pa	ıra faixa etária				
Ação № 6 - Realizar acomp	anhamento à pessoa idosa	visando iden	tificar su	as princip	oais necessidad	es			
Ação № 7 - Incentivar hábit	os saudáveis à pessoa idos	a, pratica de	exercício	o físicos					
2. Reduzir em 10% as internações por condições sensíveis a APS na faixa etária acima de 60 anos	Proporção de internações por causas evitáveis na faixa etária acima de 60 anos	Proporção		0,00	10,00	10,00	Percentual	⊋ Sem Apuração	
Ação № 1 - implantar proto	colo e fluxo de atendimento)							
Ação № 2 - Monitorar e ava	liar o cuidado as doenças s	ensíveis à At	enção Pr	imaria					
Ação № 3 - monitorar as ca	usas de internamento da p	opulação na	faixa etá	ria acima	de 60 anos				
Ação № 4 - fortalecer Atenç	ção Primaria com capacitaç	čes							
3. Reduzir em 1% a taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (aparelho circulatório câncer, diabetes, e respiratória crônica)	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Percentual			1,00	1,00	Percentual	⊠ Sem Apuração	
Ação № 1 - Cadastro e mor	itoramento dos pacientes c	om DNCT							

Ação N^{o} 2 - Fortalecer o acompanhamento dos pacientes com as principais doenças cronicas não transmissíveis

Ação Nº 3 - Realizar busca ativa de pacientes com diabetes, hipertensão

DIRETRIZ Nº 7 - Diretriz 07: Fortalecimento e Qualificação da Atenção Primaria Introdução: A estratégia Saúde da Família é um instrumento principal para reorganização da atenção básica resgatando conceitos mais amplos em saúde e forma diferenciada de intervenção junto ao usuário. O município tem como porta de entrada as Unidades de Saúde da Família, com o objetivo de promover a saúde, prevenir riscos, danos e agravos à população, sendo também o local prioritário para que o exercício da clínica do cuidado aconteça. Do ponto de vista da organização funcional, o usuário a partir do primeiro nível de atenção é referenciado para os outros níveis. Significa que é neste nível que se estabelece o vínculo entre o cidadão e o serviço de saúde. Mesmo referenciado a outros níveis do sistema, continua vinculado à unidade básica, que pode ser acionada a qualquer momento. No primeiro nível a responsabilidade pela atenção integral é compreendida desde o cuidado com os casos agudos até o acompanhamento dos casos crônicos. No município tem-se, enquanto prioridade, a prestação de serviços a partir da pessoa.

OBJETIVO Nº 7.1 - Objetivo: Qualificar as ações e serviços, promovendo a integridade e a equidade nas redes de atenção á saúde, garantindo o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica no município de Sabáudia.

Ação Nº 2 - Monitorar as causas de internamento da população residente Ação Nº 3 - Fortalecer a Atenção Primaria 3. Contratação de 01 Equipe Multiprofissional contratada Número 0 1 1 1 Número 0 Equipe Ação Nº 1 - Contratar profissionais especializados Ação Nº 2 - Desenvolver capacitação aos profissionais, treinamentos, reuniões e cursos 4. Atingir a razão dos exames citopatológicos do colo	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
Ação № 2 - Realizar mapeamento, territorialização e cadastro da população em todas as áreas de abrangência Ação № 3 - Estruturar equipes de saúde para alcançar metas e objetivos 2. Reduzir em 10% as internações por causas sensíveis da Atenção primaria Ação № 1 - Monitorar e avaliar o cuidado as doenças sensíveis Ação № 2 - Monitorar as causas de internamento da população residente Ação № 3 - Fortalecer a Atenção Primaria 3. Contratação de 01 Equipe Multiprofissional Contratada Multiprofissional Ação № 1 - Contratar profissionais especializados Ação № 2 - Desenvolver capacitação aos profissionais, treinamentos, reuniões e cursos 4. Atingir a razão dos exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população alvo população da mesma faixa etária Ação № 2 - Disponibilizar ofertas de exames citopatológicos em horários alternativo Ação № 2 - Disponibilizar ofertas de exames citopatológicos em horários alternativo Ação № 2 - Disponibilizar ofertas de exames de Razão 0,40 0,40 Razão № Sem Apuração con concepta de população feminina sobre a importância do exame citopatológico 5. Manter a razão de Razão de Razão 0,40 0,40 Razão № Sem Apuração população de cames de Razão 0,40 0,40 Razão № Sem Apuração população de cames de Razão 0,40 0,40 Razão № Sem Apuração população de cames citopatológicos de concepta de cames citopatológicos de cames citopatológicos de concepta de cames citopatológicos de c	100% acobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção	estimada pelas equipes de	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação № 3 - Estruturar equipes de saúde para alcançar metas e objetivos 2. Reduzir em 10% as internações por causas sensíveis da Atenção Primaria Ação № 1 - Monitorar e avaliar o cuidado as doenças sensíveis Ação № 2 - Monitorar as causas de internamento da população residente Ação № 3 - Fortalecer a Atenção Primaria 3. Contratação de 01 Equipe Multiprofissional contratada Multiprofissional Ação № 1 - Contratar profissionais especializados Ação № 2 - Desenvolver capacitação aos profissionais, treinamentos, reuniões e cursos 4. Atingir a razão dos exames citopatológicos do colo do útero em ologo ao no na população residente de determinado local e a população alvo população da mesma faixa etária Ação № 2 - Disponibilizar ofertas de exames citopatológicos em horários alternativo Ação № 3 - Conscientizar a população feminina sobre a importância do exame citopatológico 5. Manter a razão de Razão de exames de Razão 0,40 0,40 Razão prosem la contrata do população processor de sexames citopatológicos 5. Manter a razão de Razão de exames de Razão 0,40 0,40 Razão processor de sexames citopatológicos 10,00 Percentual processor Apuração 10,00 10,00 Percentual processor Apuração 10,00 10,00 Percentual processor Apuração 10,00 Processor Apuração 10,00 Processor Apuração 10,00 Processor	Ação № 1 - Manter o	cadastramento atualizado das far	mílias no E-SI	US						
2. Reduzir em 10% as internações por causas sensíveis da Atenção Primaria Ação Nº 1 - Monitorar a scausas de internamento da população residente Ação Nº 3 - Fortalecer a Atenção Primaria 3. Contratação de 01 Equipe Multiprofissional contratada Ação Nº 1 - Contratar profissionals especializados Ação Nº 2 - Desenvolver capacitação aos profissionais, treinamentos, reuniões e cursos 4. Atingir a razão do útero em mulheres de 25 a 64 anos no na população residente de determinado local e a população alvo Ação Nº 1 - Implementar as ações de promoção e proteção da saúde da mulher Ação Nº 2 - Disponibilizar ofertas de exames citopatológicos em horários alternativo Ação Nº 2 - Disponibilizar ofertas de exames citopatológicos em horários alternativo Ação Nº 2 - Disponibilizar ofertas de exames citopatológicos em importância do exame citopatológico 5. Manter a razão de Razão de exames de Razão de exames citopatológico 5. Manter a razão de Razão de exames de Razão de exames citopatológico 5. Manter a razão de Razão de exames de Razão de exames citopatológico 5. Manter a razão de Razão de exames de Razão de Q,40 0,40 Razão po sem portancia do exame citopatológico	Ação № 2 - Realizar n	napeamento, territorialização e ca	adastro da po	opulação	em toda	s as áreas de al	orangênc	ia		
as internações por causas sensíveis da Atenção Primaria Ação № 1 - Monitorar e avaliar o cuidado as doenças sensíveis Ação № 2 - Monitorar as causas de internamento da população residente Ação № 3 - Fortalecer a Atenção Primaria 3. Contratação de 01 Equipe Multiprofissional contratada Ação № 1 - Contratar profissionais especializados Ação № 2 - Desenvolver capacitação aos profissionais, treinamentos, reuniões e cursos 4. Atingir a razão dos exames citopatológicos do colo do colo do dútero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população alvo Ação № 1 - Implementar as ações de promoção e proteção da saúde da mulher Ação № 2 - Disponibilizar ofertas de exames citopatológicos em horários alternativo Ação № 3 - Conscientizar a população feminina sobre a importância do exame citopatológico 5. Manter a razão de Razão de exames de Razão de exames de Razão do 0,40 0,40 Razão D O RE RAZÃO	Ação № 3 - Estrutura	equipes de saúde para alcançar	metas e obje	etivos						
Ação Nº 2 - Monitorar as causas de internamento da população residente Ação Nº 3 - Fortalecer a Atenção Primaria 3. Contratação de 01 Equipe Multiprofissional contratada Número 0 1 1 1 Número 0 2 2 - Monitorar profissionals especializados Ação Nº 1 - Contratar profissionais especializados Ação Nº 2 - Desenvolver capacitação aos profissionais, treinamentos, reuniões e cursos 4. Atingir a razão dos exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população da mesma faixa etária Ação Nº 1 - Implementar as ações de promoção e proteção da saúde da mulher Ação Nº 2 - Disponibilizar ofertas de exames citopatológicos em horários alternativo Ação Nº 3 - Conscientizar a população feminina sobre a importância do exame citopatológico 5. Manter a razão de Razão de Razão de Razão 0,40 0,40 Razão profisado de supportancia do loga de producido de população de exames de Razão 0,40 0,40 Razão profisado de producido de população de Razão população de exames de Razão 0,40 0,40 Razão profisado de Razão população	as internações por causas sensíveis da	causas sensíveis da Atenção	Proporção			10,00	10,00	Percentual		
Ação Nº 3 - Fortalecer a Atenção Primaria 3. Contratação de 01 Equipe Multiprofissional contratada Número O 1 Número O 1 Número O 1 Número O Ação Nº 1 - Contratar profissionais especializados Ação Nº 2 - Desenvolver capacitação aos profissionais, treinamentos, reuniões e cursos 4. Atingir a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população alvo estária Ação Nº 1 - Implementar as ações de promoção e proteção da saúde da mulher Ação Nº 2 - Disponibilizar ofertas de exames citopatológicos em horários alternativo Ação Nº 3 - Conscientizar a população feminina sobre a importância do exame citopatológico 5. Manter a razão de Razão de exames de Razão e Q,40 Q,40 Razão processor de população reinina de exames de Razão Q,40 Q,40 Razão processor de população de exames de Razão Q,40 Q,40 Razão processor de população prima sobre a importância do exame citopatológico	Ação Nº 1 - Monitorar	e avaliar o cuidado as doenças s	ensíveis							
3. Contratação de 01 Equipe Multiprofissional contratada Número 0 1 1 1 Número 0 Equipe Multiprofissional contratada Número 0 1 1 1 Número 0 0 1 1 Número 0 1 1 Número 0 1 1 Número 1	Ação Nº 2 - Monitorar	as causas de internamento da po	opulação resi	dente						
Equipe Multiprofissional contratada contrata	Ação Nº 3 - Fortalece	a Atenção Primaria								
Ação Nº 2 - Desenvolver capacitação aos profissionais, treinamentos, reuniões e cursos 4. Atingir a razão dos exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população alvo Ação Nº 1 - Implementar as ações de promoção e proteção da saúde da mulher Ação Nº 2 - Disponibilizar ofertas de exames citopatológicos em horários alternativo Ação Nº 3 - Conscientizar a população feminina sobre a importância do exame citopatológico 5. Manter a razão de Razão de exames de Razão 0,65 0,65 0,65 Razão 0,65 Razão 0,65 Apuração 0,65 ao ano na população da mesma faixa etária 0,65 0,65 Razão 0,65 Apuração de valuação feminina sobre a importância do exame citopatológico	Equipe		Número		0	1	1	Número	0	C
4. Atingir a razão dos exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população alvo etária Ação Nº 1 - Implementar as ações de promoção e proteção da saúde da mulher Ação Nº 2 - Disponibilizar ofertas de exames citopatológicos em horários alternativo Ação Nº 3 - Conscientizar a população feminina sobre a importância do exame citopatológico 5. Manter a razão de Razão R	Ação Nº 1 - Contratar	profissionais especializados								
dos exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população alvo Ação Nº 1 - Implementar as ações de promoção e proteção da saúde da mulher Ação Nº 2 - Disponibilizar ofertas de exames citopatológicos em horários alternativo Ação Nº 3 - Conscientizar a população feminina sobre a importância do exame citopatológico 5. Manter a razão de Razão de exames de Razão 0,40 0,40 Razão População feminina sobre a importância do exame citopatológico	Ação Nº 2 - Desenvolv	ver capacitação aos profissionais,	treinamento	s, reuniõ	es e curs	50S				
Ação Nº 2 - Disponibilizar ofertas de exames citopatológicos em horários alternativo Ação Nº 3 - Conscientizar a população feminina sobre a importância do exame citopatológico 5. Manter a razão de Razão de exames de Razão 0,40 0,40 Razão 👿 Sem	dos exames citopatologicos do colo do útero em 0,65 ao ano na	citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa	Razão			0,65	0,65	Razão		
Ação № 3 - Conscientizar a população feminina sobre a importância do exame citopatológico 5. Manter a razão de Razão de exames de Razão 0,40 0,40 Razão Sem	Ação Nº 1 - Implemen	tar as ações de promoção e prote	eção da saúd	le da mul	her					
5. Manter a razão de Razão de exames de Razão 0,40 0,40 Razão 👿 Sem	Ação № 2 - Disponibil	izar ofertas de exames citopatoló	gicos em ho	rários alt	ernativo					
	Ação Nº 3 - Conscient	izar a população feminina sobre a	a importância	a do exar	ne citopa	atológico				
mamografias mamografia de rastreamento realizadas na realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	mamografias realizadas na população alvo em	mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma	Razão			0,40	0,40	Razão	▽ Sem Apuração	
Ação № 1 - Realizar busca ativa da mulheres publico alvo	Ação № 1 - Realizar b	usca ativa da mulheres publico a	lvo							

DIRETRIZ Nº 8 - Diretriz 08: Melhoria do Acesso e do Cuidado às Áreas de Atenção Inclusivas Introdução: A rotina de um serviço de saúde é bastante complexa. Dentro de um dia de trabalho vários grupos passam pela unidade e a equipe deve estar devidamente preparada para realizar a abordagem de cada um deles. O acolhimento correto e o direcionamento do indivíduo para o atendimento apropriado é o diferencial para a uma assistência de qualidade, promovendo a reorganização dos serviços, melhorando a qualidade da assistência e tendo o paciente como eixo principal para a prestação de cuidados, passando assim a ser visto como postura, com técnica e como reformulador do processo de trabalho. Tal postura deve se dar em todos os momentos da produção do serviço de saúde, iniciando no primeiro contato com a pessoa (população em situação de rua, pessoas em situação de vulnerabilidade, imigrantes), envolvendo a escuta, a atenção, valorização de queixas, identificação das necessidades que podem vir a ser satisfeitas, tratamento de forma humanizada e reconhecimento do usuário como participante ativo do seu processo saúde-doença. O vínculo e o bom acolhimento são necessidades que acompanham os sujeitos por toda a rede de atenção, e sua satisfação é condição para a busca pela integralidade da assistência, independente da situação de moradia, condição social ou país de origem.

OBJETIVO Nº 8.1 - Objetivo: Possibilitar o acesso e melhorar a qualidade dos serviços às áreas inclusivas no âmbito do SUS (população em situação de rua, pessoas em situação de vulnerabilidade, imigrantes).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Cadastrar 100% dos pacientes em situação de rua que forem atendidos nas Unidades de Saúde	Número de atendimentos realizados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	
Ação № 1 - Cadastrar 100% dos	s pacientes em situação	de rua aten	didos na	s Unidade	es de Saúde				
Ação Nº 2 - Implantar protocolo	de atendimento para p	acientes em	situação	de rua					
Ação Nº 3 - Capacitar profission	ais envolvidos no atend	dimentos a e	sses paci	entes					
Ação № 4 - Realizar articulação	intersetorial com vista	s a ampliar o	acesso (dessas pe	essoas as politic	as public	as		
2. Cadastrar 100% dos pacientes em situação de vulnerabilidade que forem atendidos nas Unidades de Saúde	Número de atendimentos realizados a pacientes vulneráveis	Número			100,00	100,00	Percentual	0	
Ação № 1 - implantar protocolo	de atendimento para p	essoas em s	ituação d	le vulner	abilidade				
Ação № 2 - capacitar profission	ais envolvidos								
3. Cadastrar 100% da população imigrante atendida na rede publica de saúde municipal	Número de imigrantes atendidos	Número			100,00	100,00	Percentual	0	
Ação № 1 - cadastrar 100% do									

DIRETRIZ Nº 9 - Diretriz 09: Fortalecimento das Ações de Promoção da Saúde Introdução: A definição da promoção de saúde conduz-nos antes de mais a um conceito muito importante que é o conceito de saúde. Para melhor percebermos o seu conceito, olhemos para a definição dada pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Esta define saúde, como ¿o bem-estar físico, mental e social, mais do que a mera ausência de doença¿¿. Esta definição vai, por isso, contra os conceitos de saúde, muitas vezes, enraizados nos indivíduos, que assumem que estar saudável é apenas não apresentar qualquer doença. Neste sentido, a promoção de saúde deve ser encarada de uma forma ampla. Ou seja, promover a saúde é muito mais que efetuar a mera prevenção de doenças.

Ação Nº 3 - Capacitar os profissionais envolvidos na assistência a esses pacientes

OBJETIVO Nº 9.1 - Objetivo: Promover a intersetorialidade nos desenvolvimentos das ações e reduzir vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes; Promover a saúde através da melhora na condição de saúde, mas inclusive, melhorar a qualidade de vida e o bem-estar de toda a população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar para 80% a cobertura das condicionalidades do Programa Bolsa Família na Saúde	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação № 1 - Realizar busca a	ativa dos pacientes benefic	iados pelo pr	ograma						
Ação № 2 - acompanhamen	nto dos beneficiados pelo p	rograma atra	vés da E	SF					
2. Ampliar para 100% o acompanhamento nutricional das crianças beneficiaria do Programa leite das crianças	Percentual de cobertura de acompanhamento nutricional das crianças beneficiaria pelo PLC	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação № 1 - implementar a p	pesagem mensal dos recén	n-nascido e a	s criança	ıs até 7 a	nos				
Ação № 2 - Realizar acompa	anhamento do calendário d	le vacinação							
Ação № 3 - Realizar linha de	e cuidado com criança com	sobre peso	e obesida	ade					
3. Formar 01grupo educativo para promover a prevenção dos agravos da HAS, DM e Obesidade.	Um grupo formado	Número			1	1	Número	0	0
Ação № 1 - Formar um grup	oo educativo pela equipe m	ultiprofission	al para p	romoção	da saúde e pre	venção c	le agravos H	A,DM e obesidade	2
4. Implantar o Programa de Combate ao Tabagismo	Um programa implantado	Número			1	1	Número	0	0
Ação № 1 - designar profiss	ionais para os grupos								
Ação № 2 - Capacitar os pro	ofissionais								
Ação Nº 3 - Identificar pesso	oas tabagista								
Ação Nº 4 - Conforme proto	colos disponibilizar o medio	camento							
Ação № 5 - Realizar divulga	ção pela equipes ESF								
5. Manter a adesão anual ao PSE - Programa Saúde na Escola e a realização de ações.	Número de adesão ao PSE – Programa Saúde na escola.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação № 1 - Realizar adesão	ao programa saúde na esc	cola							
Ação № 2 - Executar todas	as ações contempladas na	adesão ao Ps	SE						
6. Realizar uma campanha anual Setembro Amarelo.	Realizar uma campanha anual Setembro Amarelo.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação № 1 - Realizar uma ca	impanha anual para a Prev	enção do Sui	cídio, seg	guindo o	modelo da cam	panha na	cional		
7. Realizar uma campanha anual do Outubro Rosa.	Uma campanha anual Outubro Rosa.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação № 1 - Realizar campai	nha anual para prevenção o	de câncer de	mama						
8. Realizar uma campanha anual Novembro Azul, referente a Prevenção da Saúde do Homem.	Uma campanha anual Novembro Azul.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - realizar exames	preventivos de CA de pros	stata principa	lmente e	m home	ns de 50 a 69 a	nos			
Ação № 2 - Realizar campai	nhas educativas com confe	cção e distrib	ouição de	materia	l informativo en	n sobre a	saúde do ho	mem no mês Nov	embro azul
9. Realizar uma campanha Anual Dezembro Vermelho.	Uma campanha anual Dezembro Vermelho.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação № 1 - Disponibilizar pı	reservativos em todas as U	nidades de S	aúde						
Ação № 2 - Disponibilizar te	estes rápidos nas Unidades	de saúde							

DIRETRIZ Nº 10 - Diretriz 10: Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde Introdução: Saúde é um direito humano fundamental, e para isso todos deveriam ter igual acesso aos recursos que caracterizam promoção à saúde, os quais estão relacionados com a qualidade de vida. O fortalecimento da Política em saúde é, em síntese, um processo político e social voltado primordialmente para a qualidade de vida, e que para consegui-la é primordial o envolvimento da sociedade e de diferentes setores do governo, os quais têm a responsabilidade de monitorar ações que levam saúde a todos os indivíduos objetivando a construção e adoção de hábitos e estilos de vida favoráveis a saúde. A reorganização do SUS, das práticas em saúde começou a conceber a vigilância em saúde não como um setor integrante, mas sim essencial a gestão.

OBJETIVO № 10.1 - Objetivos: Garantir a assistência a saúde através de serviços de saúde de forma adequada e no tempo oportuno; Qualificar e organizar a rede de Atenção a Saúde, para promover assistência complementar especializada aos usuários.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Investigar 100% dos óbitos infantis e 100% dos óbitos fetais	Investigar 100% dos óbitos infantis e 100% dos óbitos fetais	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação № 1 - Realizar a investig	gação de 100% dos óbitos	infantis e fe	tais.						
2. Investigar 100% de óbito materno	Proporção de óbito materno investigado	Proporção			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação № 1 - Realizar 100% a ir	nvestigação de o9bitos m	aterno em te	empo hák	oil					
3. Investigar 100%dos óbitos em mulheres de idade fértil - (MIF)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Proporção			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação № 1 - Realizar 100% de	óbito em mulheres em id	ade fértil							
4. Monitorar 100% dos casos novos notificados no SINAN de sífilis congênita em menores de 1 (um) ano de idade	Proporção de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Proporção			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação № 1 - Monitorar 100% d	e casos novos notificados	no Sinan de	sífilis co	ngênita e	em menores de	um ano			
5. Alcançar75% da cobertura vacinal do calendário básico de vacinação	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Proporção			70,00	75,00	Percentual	⊽ Sem Apuração	
Ação № 1 - Realiza busca ativ	ra de todas as crianças co	ntempladas	pelo cale	ndario b	ásico de vacina	ção			
Ação № 2 - Realizar campanh	as de vacinação em dias	e horário alt	ernativo						
6. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial para 100%	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Proporção			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação № 1 - Capacitar equipes	da ESF para o atendime	nto dos pacie	entes por	tadores d	le tuberculose				
Ação № 2 - Realizar rastream	ento de passientes sintor	náticos							
Ação № 3 - Realizar testagem	de HIV em 100% dos pa	ciente de tub	erculose						
Ação № 4 - Promover cura e t	ratamento para os casos	de tuberculo	se						
7. Realizar a testagem para HIV nos casos de tuberculose em 100% dos pacientes	Proporção de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	Proporção			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação № 1 - Testar HIV em 100	0% dos pacientes com tul	perculose							
8. Investigar 100% dos óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

notificação compulsória imediata (DNCI) registrados no SINAN em até 60 dias a apósa notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação № 1 - realizar encerram	iento das doenças de noti	ficação compu	Isória imediata e	em tempo opo	rtuno			
10. Manter em zero (0) o numero de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número		0	0	Número	0	(
Ação № 1 - Manter a realizaçã	ão de exames de HIV nas	gestantes nos	três trimestres	e na hora do p	arto			
11. Notificar 100% dos casos de violência interpessoal e autoprovocada em todas as Unidades de Saúde	Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada	Percentual		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação № 1 - Notificar 100% de	casos de violência							
Ação Nº 2 - Realizar integraçã	ăo com a Policia Militar no	s casos de viol	lência domestica					
Ação Nº 3 - Elabora fluxo de a								
12. Realizar 100% as analises em amostras de água para o consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação № 1 - Coletar regularme	ente as amostra de agua ¡	oara o consum	o humano					
13. Elaborar e divulgar planos de contingência e protocolos de atuação para o enfrentamento e resposta a emergências em saúde publica (surtos, epidemias,pandemias, desastres naturais de eventos em massa e QBRN - artefato químico e biológico, radiológico e nuclear) em conjunto com as demais áreas técnicas	Número de planos de contingência para agravos inusitados desastres naturais de eventos de massa QBRN elaborados e divulgados.	Número		1	1	Número	1,00	100,00
Ação № 1 - Articulação com á	ireas técnica para elabora	cão dos plano	s de contingenci	ia e protocolos		i nas emerc	gencias em saúde	pública
Ação Nº 2 - Capacitação dos p	•	· ·		•			,c	pasiica
Ação N- 2 - Capacitação dos p			itingencia elabo		100.00	Porcontual	80.00	90.00
14 Basiliana a mafaliana 4	Número de ciclos que	Percentual		80,00	100,00	Percentual		80,00
14. Realizar no mínimo 4 ciclos de visita domiciliar em 80% dos domicílios por ciclo, infestados por aedes aegypti	80% de cobertura de						80,00	
ciclos de visita domiciliar em 80% dos domicílios por ciclo,	80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	s como o aede	es aegypti;				80,00	
ciclos de visita domiciliar em 80% dos domicílios por ciclo, infestados por aedes aegypti	80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue ões de controle dos vetore			e de arboviros	e		80,00	
ciclos de visita domiciliar em 80% dos domicílios por ciclo, infestados por aedes aegypti Ação Nº 1 - Intensificar as açõ	80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue ões de controle dos vetore idades integradas Junto a	Atenção Basica		e de arboviros	е		80,00	
ciclos de visita domiciliar em 80% dos domicílios por ciclo, infestados por aedes aegypti Ação Nº 1 - Intensificar as açã Ação Nº 2 - Implementar ativi	80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue ões de controle dos vetore idades integradas Junto a	Atenção Basica te ao vetor		e de arboviros	е		80,00	
ciclos de visita domiciliar em 80% dos domicílios por ciclo, infestados por aedes aegypti Ação Nº 1 - Intensificar as açô Ação Nº 2 - Implementar ativi Ação Nº 3 - Difundir e implem Ação Nº 4 - Mobilização social	80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue ões de controle dos vetore idades integradas Junto a mentar as ações de comba	Atenção Basica te ao vetor Dengue				Percentual		100.0
ciclos de visita domiciliar em 80% dos domicílios por ciclo, infestados por aedes aegypti Ação Nº 1 - Intensificar as açã Ação Nº 2 - Implementar ativi Ação Nº 3 - Difundir e implem	80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue ões de controle dos vetore idades integradas Junto a	Atenção Basica te ao vetor		e de arboviros	e 50,00	Percentual	50,00	100,0
ciclos de visita domiciliar em 80% dos domicílios por ciclo, infestados por aedes aegypti Ação Nº 1 - Intensificar as açã Ação Nº 2 - Implementar ativi Ação Nº 3 - Difundir e implem Ação Nº 4 - Mobilização social 15. Realizar a notificação de 50% dos casos suspeitos e ou confirmados de doenças ou agravos relacionados ao	80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue ões de controle dos vetore idades integradas Junto a nentar as ações de comba I e Comitê de Combate a Percentual de doenças e agravos, notificadas.	Atenção Basica te ao vetor Dengue Número	a para o control	50,00	50,00		50,00	100,0
ciclos de visita domiciliar em 80% dos domicílios por ciclo, infestados por aedes aegypti Ação Nº 1 - Intensificar as açã Ação Nº 2 - Implementar ativi Ação Nº 3 - Difundir e implem Ação Nº 4 - Mobilização social 15. Realizar a notificação de 50% dos casos suspeitos e ou confirmados de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue ões de controle dos vetore idades integradas Junto a mentar as ações de combate a Percentual de doenças e agravos, notificadas.	Atenção Basica te ao vetor Dengue Número	rrelação entre as	50,00 s queixas e ati	50,00		50,00	100,0
ciclos de visita domiciliar em 80% dos domicílios por ciclo, infestados por aedes aegypti Ação Nº 1 - Intensificar as açã Ação Nº 2 - Implementar ativi Ação Nº 3 - Difundir e implem Ação Nº 4 - Mobilização social 15. Realizar a notificação de 50% dos casos suspeitos e ou confirmados de doenças ou agravos relacionados ao trabalho. Ação Nº 1 - Capacitar e sensit Ação Nº 2 - Realizar a notifica	80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue ões de controle dos vetore idades integradas Junto a nentar as ações de comba I e Comitê de Combate a Percentual de doenças e agravos, notificadas.	Atenção Basica te ao vetor Dengue Número saúde para cor agravos relaci	rrelação entre as	50,00 s queixas e ati	50,00		50,00	100,0
ciclos de visita domiciliar em 80% dos domicílios por ciclo, infestados por aedes aegypti Ação Nº 1 - Intensificar as açõ Ação Nº 2 - Implementar ativi Ação Nº 3 - Difundir e implem Ação Nº 4 - Mobilização social 15. Realizar a notificação de 50% dos casos suspeitos e ou confirmados de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue ões de controle dos vetore idades integradas Junto a nentar as ações de comba I e Comitê de Combate a Percentual de doenças e agravos, notificadas.	Atenção Basica te ao vetor Dengue Número saúde para cor agravos relaci	rrelação entre as	50,00 s queixas e ati	50,00 vidade pro		50,00	100,0
ciclos de visita domiciliar em 80% dos domicílios por ciclo, infestados por aedes aegypti Ação Nº 1 - Intensificar as açõ Ação Nº 2 - Implementar ativi Ação Nº 3 - Difundir e implem Ação Nº 4 - Mobilização social 15. Realizar a notificação de 50% dos casos suspeitos e ou confirmados de doenças ou agravos relacionados ao trabalho. Ação Nº 1 - Capacitar e sensil Ação Nº 2 - Realizar a notificação Nº 3 - Realizar notificação 16. Notificar 100%dos casos de acidente de trabalho	80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue ões de controle dos vetore idades integradas Junto a nentar as ações de comba I e Comitê de Combate a Percentual de doenças e agravos, notificadas. bilizar os profissionais de ação de todos os casos do ao de todos os casos de a Notificar 100%dos casos de acidente de trabalho	Atenção Basica te ao vetor Dengue Número saúde para cor agravos relaci cidente de trat	rrelação entre as	50,00 s queixas e ati	50,00 vidade pro	ofissional do	50,00 paciente	
ciclos de visita domiciliar em 80% dos domicílios por ciclo, infestados por aedes aegypti Ação Nº 1 - Intensificar as açã Ação Nº 2 - Implementar ativi Ação Nº 3 - Difundir e implem Ação Nº 4 - Mobilização social 15. Realizar a notificação de 50% dos casos suspeitos e ou confirmados de doenças ou agravos relacionados ao trabalho. Ação Nº 1 - Capacitar e sensil Ação Nº 2 - Realizar a notificação Ação Nº 3 - Realizar notificação 16. Notificar 100%dos casos	80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue ões de controle dos vetore idades integradas Junto a nentar as ações de comba I e Comitê de Combate a Percentual de doenças e agravos, notificadas. bilizar os profissionais de ação de todos os casos do acidente de trabalho os casos de acidente de trabalho	Atenção Basica te ao vetor Dengue Número saúde para cor agravos relaci cidente de trat Percentual abalho	rrelação entre asionados ao traba	50,00 s queixas e ativalho	50,00 vidade pro 100,00	ofissional do	50,00 paciente	

Número de	Número		1	1	Número	1,00	100,00
profissionais							
contratados para							
atuaremna equipe de							
vigilância em saúde;							
Número total de							
profissionais atuando							
na Equipe de							
Vigilância em Saúde.							
	profissionais contratados para atuaremna equipe de vigilância em saúde; Número total de profissionais atuando na Equipe de	profissionais contratados para atuaremna equipe de vigilância em saúde; Número total de profissionais atuando na Equipe de	profissionais contratados para atuaremna equipe de vigilância em saúde; Número total de profissionais atuando na Equipe de	profissionais contratados para atuaremna equipe de vigilância em saúde; Número total de profissionais atuando na Equipe de	profissionais contratados para atuaremna equipe de vigilância em saúde; Número total de profissionais atuando na Equipe de	profissionais contratados para atuaremna equipe de vigilância em saúde; Número total de profissionais atuando na Equipe de	profissionais contratados para atuaremna equipe de vigilância em saúde; Número total de profissionais atuando na Equipe de

Ação Nº 1 - Capacitar profissionais para atuar na realização das ações de vigilância em saúde realizadas no município

DIRETRIZ № 11 - A Ouvidoria é uma ferramenta de Gestão que se propõe à mediação entre o cidadão e a administração Publica, o acolhim manifestações se dá através de contato telefônico e pessoalmente ou por carta cada manifestação devera ser tratada como um processo os seguintes passos: 1º - Acolhida do ouvidor 2º ¿ Avaliada e analisada 3º - Encaminhada para a área envolvida 4º - Analisada pela área el responsável pela resolução da manifestação 5º- Enviada a resposta para a área envolvida 6º - Avaliada a resposta pelo ouvidor 7º - Encam resposta para o cidadão. A Ouvidoria de Sabáudia foi implantada em 11 de abril de 2014 através da Resolução nº001/2014, no entanto, at ouvidor nomeado para o exercício dessa função.

OBJETIVO Nº 11.1 - Objetivo: Implementar a ouvidoria e desenvolver estratégias para que a ouvidoria se efetive como um instrumento de

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultad Quadrim	
1. Reativar e Implementar a Ouvidoria Municipal de Saúde. 01 Ouvidoria de Saúde reativada e implementada		Número			1	1	Número		
Ação № 1 - Implementar a ouvidoria	municipal								
Ação № 2 - Adequar local especifico, como internet e linha telefônica									
Ação Nº 3 - Manter relatório mensais e quadrimestrais, disponibilizando de informações quantitativas e qualitativas para gestão e órgão fiscalizador									

Ação Nº 4 - Disponibilizar a participação do ouvidor em treinamentos ofertados

2. Disponibilizar a participação do

do prazo previsto por lei.

Ação № 5 - Acolher, analisar e responder as demanda da ouvidoria dentro do prazo previsto por lei Número de cursos, oficinas,

ouvidor (a) em cursos, oficinas,capacitações/treinamentos ofertados.	capacitações/treinamentosrealizados							
Ação № 1 - Disponibilizar meios, para	a aparticipação do ouvidor(a) noscursos	s, oficinas e c	apacitações/tre	einamentos oferta	dos pela	SESA e ou re	gional	
3. Manter 100% as respostas para as demandas da ouvidoria, dentro	Percentual de demandas da ouvidoria, respondidas dentro do	Percentual		100,00	100,00	Percentual		1

Número

Ação Nº 1 - Manter 100% as respostas para as demandas da ouvidoria, dentro do prazo previsto por lei.

prazo previsto em lei.

DIRETRIZ № 12 - Diretriz 11: Fortalecimento do Desenvolvimento Municipal da Atenção a Saúde Introdução: Atenção à saúde designa a or estratégica do sistema e das práticas de saúde em resposta às necessidades da população. É expressa em políticas, programas e serviços consoante os princípios e as diretrizes que estruturam o Sistema Único de Saúde (SUS). A compreensão do termo ¿atenção à saúde¿ reme tanto a processos históricos, políticos e culturais que expressam disputas por projetos no campo da saúde quanto à própria concepção de sobre o objeto e os objetivos de suas ações e serviços, isto é, o que e como devem ser as ações e os serviços de saúde, assim como a que dirigem, sobre o que incidem e como se organizam para atingir seus objetivos. Numa perspectiva histórica, a noção de atenção pretende s clássica oposição entre assistência e prevenção, entre indivíduo e coletividade, que durante muitos anos caracterizou as políticas de saúd Brasil. Dessa forma, remete-se à histórica cisão entre as iniciativas de caráter individual e curativo, que caracterizam a assistência médic iniciativas de caráter coletivo e massivo, com fins preventivos, típicas da saúde pública.

OBJETIVO Nº 12.1 - Objetivos: Garantir a assistência a saúde através de serviçosde saúde de forma adequada e no tempo oportuno; Qual organizar a rede de Atenção a Saúde, para promover assistência complementar especializada aos usuários.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre
Manter os serviços especializados ofertados a 100% da população usuária do SUS	Número de pacientes (população) atendidos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00

Ação Nº 1 - Manter serviços especializados ofertados para 100% da população

Ação Nº 2 - Manter médicos especialista contratados, ginecologista, pediatra, fonoaudiólogo, nutricionistas, psicologo

2. Manter no mínimo 02	Número de laboratórios	Número	2	2	Número	2,00
laboratórios de Analises Clinica	credenciados					
credenciados						

Ação Nº 1 - Manter convenio 02 laboratórios de Analises Clinica credenciados

Ação Nº 2 - Manutenção dos serviços de exames laboratoriais, através de credenciamento publico

Número

Ação Nº 3 - Monitorar a execução	dos serviços prestados pelos labor	atório crede	enciados					
3. Elaborar um protocolo para o transporte e estadia de pacientes em TFD, bem como o translado do corpo em caso de óbito em TFD, exclusivamente a pacientes atendidos pelo SUS.	Um protocolo elaborado.	Número			1	1	Número	1,00
Ação Nº 1 - Manter transporte san	itário necessário e em boas condiç	ções para os	paciente	s que ne	cessitam se d	eslocarem	para os atend	limento
Ação № 2 - Credenciar Casas de A	Apoio para pacientes e acompanha	nte no trata	mento for	a de dor	nicilio			
Ação № 3 - Contratar serviços fun	erários para translado do óbito oc	orrido fora d	e domicili	0				
4. Ampliar o acesso qualificado de 100% da população do SUS a regulação de urgência e emergência	Número da população atendida na Regulação de urgência e emergência	Número			100,00	100,00	Percentual	100,00
Ação № 1 - Fortalecimento da reg	ulação médica do acesso dos paci	entes a rede	de urgêr	icia.				
Ação № 2 - Qualificação das equip	oes APS no primeiro atendimento e	m situação	de urgênd	cia e eme	ergência			
Ação № 3 - Encaminhamento ade	quado dentro da rede de serviços							
5. Implementar a central de agendamento de consultas e exames especializados	01 Central de agendamento implementada	Número			1	1	Número	1,00
Ação Nº 1 - Desenvolver ações vis	ando qualificando o setor;							
Ação Nº 2 - Capacitar os profission	nais responsáveis							
6. Manter pactuações/contratos/convênios com prestadores de Serviços de Assistência a Saúde, de Média e Alta Complexidade, para suprir as necessidades de atendimentos de forma complementar.	Número de pactuações/contratos/convênios mantidos e monitorados.	Número		0	100,00	100,00	Percentual	100,00
Ação № 1 - Firmar e monitorar con	ntratos e convênios com hospitais	e demais pr	estadores	, inclusiv	ve CISVIR			
Ação № 2 - Garantir acesso dos pa	acientes aos níveis de média e alta	complexida	ade					
7. Promover 100% a disponibilização de leites e fórmulas especiais, suplementos alimentares, alimentação enteral, para crianças e idosos, para promover a nutrição adequada, aos pacientes com vulnerabilidade social, conforme protocolo e prescrição médica.	Número de pacientes atendidos	Número			100,00	100,00	Percentual	100,00
Ação Nº 1 - Manter protocolo de a	tendimento aos pacientes com vul	nerabilidade	social					
Ação Nº 2 - Prever recursos para a	atender para atender a demanda d	os paciente	s que nec	essitam	desses insum	os		
8. Manter 100% o fornecimento de fraldas geriátricas para pacientes atendidos pela Secretaria Municipal de Saúde, em situação de vulnerabilidade social	Número de pacientes atendidos	Número			100,00	100,00	Percentual	100,00
Ação № 1 - Implementar protocolo	de fornecimento para os pacient	es						
Ação № 2 - Prever recursos para a	atender a demanda a demanda							

DIRETRIZ Nº 13 - Diretriz 13: Fortalecimento do controle social no SUS Introdução: A Lei n.º 8.142/90, resultado da luta pela democratização dos serviços de saúde, representou e representa uma vitória significativa. A partir deste marco legal, foram criados os Conselhos e as Conferências de Saúde como espaços vitais para o exercício do controle social do Sistema Único de Saúde (SUS). Quando conquistamos esses espaços de atuação da sociedade na lei, começou a luta para garanti-los na prática. Os Conselhos de Saúde foram constituí- dos para formular, fiscalizar e deliberar sobre as políticas de saúde. Para atingir esse fim, de modo articulado e efetivo, conhecer o SUS passou a ser imprescindível. Deliberar acerca das políticas de saúde é uma grande conquista da sociedade garantir a implementação das deliberações é uma disputa permanente em defesa do SUS. É por isso que a promoção do conhecimento sobre a saúde no País e o papel dos Conselhos de Saúde implicam no fortalecimento do SUS.

OBJETIVO Nº 13.1 - Objetivo: Deliberar e fiscalizar os instrumentos de gestão orçamentária e de gestão do SUS; e Fortalecer e melhorar a participação e qualificação dos Conselheiros de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Deliberar, fiscalizar, analisar e aprovar 100% dos instrumentos de gestão municipal do SUS.	Deliberar, fiscalizar, analisar e aprovar 100% dos instrumentos de gestão municipal do SUS.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar analise, deliberar	e aprovar os instru	mentos de G	iestão Mu	ınicipal					
2. Mantero processo de prestações de contas quadri2mestralmente e anualmente, junto ao legislativo, conformedetermina a lei n^{Ω} 141/2012.	Número de prestações de contas, apresentadas ao legislativo	Número			4	4	Número	4,00	100,00
Ação № 1 - Participar junto a Câmara	de Vereadores da p	restação de	contas q	uadrmes	trais				
3. : Deliberar e fiscalizar os instrumentos de gestão orçamentária e de gestão do SUS; e Fortalecer e melhorar a participação e qualificação dos Conselheiros de Saúde.	Realizar 01 Conferencia Municipal de Saúde	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação № 1 - Capacitação para exercer	o papel de controle	social adequ	uado						
Ação Nº 2 - Fornecer aos conselheiros	cópia cópia dos ins	trumentos c	om antec	edência					
Ação Nº 3 - facilitar o acesso ao usuá	rio de forma simplifi	cada							
4. Enviar o Plano Municipal de Saúde para analise e aprovação do Conselho Municipal de Saúde	01 Plano de Saúde analisado e aprovado pelo CMS	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Enviar Plano para avaliaçã	ăo e aprovação								
Ação № 2 - Estimular participação do	s usuários a fazer pa	arte do Cons	elho						
Ação № 3 - Realizar no minimo 12 reu	ıniões anuais								
5. Fiscalizar e avaliar a execução do PPA, LDO, LOA, PAS,PactuaçãoInterfederativa,RDQA e RAG	Percentual de cumprimento de cada instrumento de gestão	Percentual			100,00	100,00	Percentual	1,00	1,00
Ação № 1 - Realizar análise, deliberar	e instrumentos de	gestão muni	cipal						
Ação № 2 - Estimular a participação c	lo Conselho de Saúc	le na Gestão							
Ação № 3 - Estimular os usuarios faze	er parte do Conselho)							
Ação № 4 - Divulgar ao conselheiros o	cópia dos instrumen	tos com ante	ecedência	3					

DIRETRIZ Nº 14 - Diretriz 14: Fortalecimento da Governança Municipal Introdução: Planejar, formular, programar políticas e cumprir funções é o que o que pode se chamar de governança. Governança municipal é realizar essas medidas no âmbito local, tendo em mente a qualidade da prestação de serviços públicos. Para tanto, a adoção de boas práticas de governança implica, necessariamente, a definição de estratégias; a tomada de decisões baseadas em qualidade e evidências; os desdobramentos das metas; o estabelecimento de sistemas de acompanhamento de processos; o alinhamento das estruturas; e a conscientização dos desafios e dos riscos. A aplicação de tais medidas contribuirá para a melhoria dos serviços oferecidos à sociedade.

OBJETIVO № 14.1 - Objetivo: Fortalecer os espaços de discussões da Gestão Regional; Planejar, formular, programar políticas e cumprir funções tendo em mente a qualidade da prestação de serviços públicos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS	
1. Participar de todas as reuniões da CIB, CIR, COSEMS e CRESEMS	Numero de participação em reuniões da CIB, CIR, COSEMS e CRESEMS	Número			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Participar ativame	nte das Assembleias e Co	nsórcio de S	Saúde							
Ação № 2 - Repassar informaç	ões para equipe técnica									
2. Participar das Assembleias dos Secretários Municipais de Saúde e Assembleias de Consórcios de Saúde	Número de Assembléias realizadas	Número			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	

Ação Nº 1 - Participar ativamente das Assembleias de Secretários e Assembleias de Consórcios de Saúde;

DIRETRIZ Nº 15 - Diretriz 15: Qualificação da Gestão do Financiamento em Saúde Introdução: O Acesso e o acolhimento com qualidade na atenção à saúde são eixos centrais na implementação de um modelo de saúde que pressupõe a defesa da vida. O acesso exige a ampliação da capacidade dos serviços de atender as necessidades de saúde da população, de forma oportuna, contínua e, sobretudo, assegurando o acesso a outros níveis hierárquicos do sistema, por meio das Redes de Atenção á Saúde. Os gastos realizados com o atendimento das necessidades da área de saúde pública devem observar as diretrizes e princípios do SUS e serem destinados às ações e serviços de acesso universal, igualitário e gratuito, além de estar em conformidade com objetivos e metas explicitados nos respectivos Planos de Saúde.

OBJETIVO Nº 15.1 - Objetivo: Estabelecer ações para que os projetos assistenciais desenvolvidos pela Secretaria Municipal da Saúde sejam viáveis e estejam em consonância a realidade orçamentaria e financeira, objetivando que os resultados destas ações seja eficiente, efetivo e oportuno.

eficiente, efetivo e oportur	10.	·				·		•	•
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
Aplicar no mínimo 15%, por exercício, da receita liquida de impostos em gastos em ações e	Percentual de gastos aplicados em ações e serviços públicos de saúde	Percentual			15,00	15,00	Percentual	15,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhamento	das receitas de imposto	s bem como	as despe	esas vinci	uladas á Saúde				
Ação № 2 - Realizar investime	ntos de maneira correta	em todos os	níveis d	e comple	xidade				
Ação Nº 3 - Aplicar no minimo	15% , por exercício da r	eceita liquida	Э						
2. Manter 100% atualizadas as informações do Siops, Sistema de Informaçõesdo Orçamento Público de Saúde, conforme cronograma do MS.	Percentual de dados atualizados no SIOPS, conforme cronograma MS, anualmente.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar por	meio eletrônico 100% do	s Relatórios	Quadrim	estrais e	Anual assim co	mo a Ata	do CMS que	aprova estes inst	trumentos
3. Manter a elaboração de 01 Programação Anual de Saúde		Número			1	1	Número	1,00	100,00

3. Manter a elaboração de 01	Número de PAS -	Número		1	1	Número	1,00	100,00
Programação Anual de Saúde	Programação Anual							
(PAS), com previsão dos	de Saúde elaborada							
gastos financeiros para se								
executar as ações.								

Ação Nº 1 - Realizar a Programação da PAS Programação Anual de Saúde

Ação Nº 2 - Prever recursos Necessários para realizar as ações em saúde

4. Manter processo de	Número de recursos	Número		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
captação de recursos	captados.							
federais e estaduais								

Ação N° 1 - Realizar processos para captação de recursos Estaduais e Federais, através de emendas parlamentares, portaria resoluções e programas de governo

DIRETRIZ Nº 16 - Diretriz 16: Fortalecimento da Gestão dos Serviços Próprios Introdução: O federalismo brasileiro apresenta algumas especificidades que merecem destaque, por suas implicações para a área da saúde. A primeira diz respeito ao grande peso dos municípios, considerados como entes federativos com muitas responsabilidades na implementação de políticas públicas. A diversidade dos municípios brasileiros à em termos de porte, desenvolvimento político, econômico e social, capacidade de arrecadação tributária e capacidade institucional de Estado à, por sua vez, implica diferentes possibilidades de implementação de políticas públicas de saúde, face à complexidade de enfrentamento dos desafios mencionados. A Gestão dos Serviços Próprios tem como intuito buscar oferecer recursos tecnológicos para fortalecer o uso adequado do patrimônio público com o objetivo de beneficiar toda a sociedade.

Descrição da Meta	monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2023	de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Estruturar e reestruturar 100% das Unidades com equipamentos e materiais permanentes	Percentual das Unidades Equipadas e beneficiadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação № 1 - Solicitado mobílias par	a estruturação das l	JBS							
Ação № 2 - Aquisição de 2 veículo	s para Atenção Prim	aria							
Ação № 3 - Solicitado equipament	os hospitalares								
2. Manutenção de 100% folha de pagamento dos servidores municipais,médicos contratados e demais prestadores de serviços de saúde	Percentualde servidores e demais profissionais	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação № 1 - Manter a folha de paga	amento dos servidor	es em dia							
3. Manutenção de 100% dos contratos com órgãos prestadores de serviços de saúde	Percentual de prestadores de serviços de saúde	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação № 1 - Manter os pagamentos	s do contratos em di	a contratos							
4. Manutenção de 100% das despesas de custeio das Unidades de Saúde	Percentual de despesas das Unidades de Saúde	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação № 1 - Manutenção em 100%	das despesas de cu	steio							
5. Manutenção de 100%das despesas da frota municipal	Percentual de despesas da frota municipal	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação № 1 - Realizar manutenção d	da frota a traves de	revisões perid	ódicas						
Ação № 2 - Contratar seguro para	frota								
6. Manter no mínimo 80%de aquisiçãodos medicamentos da Farmácia Básica Municipal.	Percentual de medicamentos adquiridos	Percentual			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar processos licit	tatórios ou convenio	com consórc	io Parana	a Saúde					
7. Ampliação da UBS Hermelinda Manueira Salvador para Implantação da Clinica da Mulher e da Criança	01 UBS a ser ampliada	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação № 1 - Contratação de empre	sa especializada par	ra realização	da obra d	de amplia	ıção da UBS;				
Ação Nº 2 - Implantação da clinica	da crianca e da mu	lher na UBS H	Hermeling	da Salvad	lor				
Ação Nº 3 - Aquisição de Aparelho	•								
Ação № 4 - Contratação de profiss		o de ultrassoi	m						
8. Ampliação do Pronto Atendimento Municipal em 02 pavimentos	Número de pavimentos ampliados no PAM	Número			2	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Construção de 2 novos	·	npliacão do P	AM						
Ação Nº 2 - Aquisição de mobiliário				o do PAM	<u> </u>				
Ação Nº 3 - Manutenção do aparel									
Ação № 4 - Aquisição de mais uma Cardiologia e Urgências Cardiovas	•	cardiograma	através d	do Projeto	"Apoio à imple	ementaçã	o de Boas Pr	áticas na Atenção	à
9. Ampliação do Centro de Saúde Antonio Valério	01 Unidade Ampliada	Número			1	1	Número	0	0
Ação № 1 - Contratação de empre	sa especializada par	a realização	da obra d	de amplia	ıção da UBS Ant	tonio Val	ério		
, ,	01 UBS reformada	Número			1	1	Número	0	0
Tatiane Salvador	e ampliada								

 Aquisição de ônibus para transporte sanitário de pacientes para atendimento especializado nos municípios de referencia 	01 ônibus adquirido	Número		1	1	Número	0	0
Ação № 1 - Adquirir ônibus atravé	s de processo especi	ifico						
Ação Nº 2 - Acompanhamento da	deliberação de recur	so para aquisiç	ção de ônibus,	recurso viabil	lizado pelo M	linistério da Saú	de	
12. Aquisição de ambulância para transporte sanitário de pacientes	01 ambulância adquirida	Número		1	1	Número	0	0
Ação № 1 - Adquirir ambulância a	través de processo e	specifico						
Ação Nº 2 - Acompanhamento da Saúde.	liberação do recurso	para a aquisiç	ão da ambulâ	ncia , consider	ando que o	recurso será via	bilizado pelo Mir	nistério da
13. Construção de UBS nos Conjuntos Canaã I e II	01 UBS construída	Número		1	7	Número	0	0
Ação № 1 - reforma da unidade de	e saúde básica anton	io valério						
Ação № 2 Buscar parceria junto de construção da UBS.	aos entes federado	s para viabiliza	r a construção	o; - Contrataçã	áo de empres	sa especializada	para realização	da obra
14. Construção da nova UBS Bom Progresso	01 UBS construída	Número		1	1	Número	0	0
Ação № 1 - Buscar parcerias junto	aos entes federados	s para viabiliza	r construção					
Ação Nº 2 - Contratação de empre	esa especializada par	a realização da	a obra					
15. Manter em 100% a terceirização do serviço de coleta, transporte e destinação dos resíduos (lixo hospitalar) dos serviços de saúde	01 Serviço Terceirizado	Número	0	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação № 1 - Manter em 100% a tei	rceirização dos serviç	os de coleta						

DIRETRIZ Nº 17 - Diretriz 17: Fortalecimento da Política de Assistência Farmacêutica Introdução: A Assistência Farmacêutica é parte fundamental dos serviços de atenção à saúde do cidadão e do direito constitucional à saúde assegurado à população brasileira e só se materializa em sua plenitude mediante acesso ao medicamento com garantia do uso racional e da atenção farmacêutica. A ampliação do acesso da população ao SUS, principalmente por meio da Atenção Básica à Saúde, exigiu mudanças na organização da Assistência Farmacêutica, de maneira a aumentar a cobertura da distribuição gratuita de medicamentos, bem como minimizar custos e construir um arcabouço legal para sustentar o processo de descentralização da gestão das ações. O aumento nos investimentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica tem sido observado ao longo dos anos, haja vista o desenvolvimento de ações para ampliação do acesso a medicamentos na Atenção Básica, ações específicas para a qualificação da Assistência Farmacêutica e de apoio ao uso de plantas medicinais e fitoterápicos no SUS.

OBJETIVO Nº 17.1 - Implementar a Política de Assistência Farmacêutica com base na padronização, definindo de um modelo de assistência farmacêutica especialmente para a Atenção Básica, otimizando processo de aquisição, entrega, controle, avaliação, custeio, indicadores e metas para a assistência farmacêutica, tendo por base o uso racional do medicamento.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar e Implementar a Farmácia Básica do Município para melhorar o atendimento aos pacientes	01 unidade de FarmáciaBásica Ampliada	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação № 1 - Garantir o acesso da p	opulação aos medicame	ntos							
Ação № 2 - Garantir o forneciment	os dos medicamentos e	ssenciais a	populaçã	o em con	sonância com a	RENAM	ИΕ		
Ação № 3 - Realizar seleção , prog	ramação aquisição, arm	azenament	o e contr	ole de es	toque de acordo	com a	s praticas e	e legislação corre	pondente
Ação № 4 - Garantir aplicação da c	contra partida do municí	pio							
Ação № 5 - Manter horários amplia	ados e alternativo de ate	ndimento f	acilitando	o acess	o de toda popul	ação			
2. Contratar e Capacitar profissionais que integram a Assistência Farmacêutica	Número de Capacitações realizadas	Número			2	2	Número	1,00	50,00
Ação № 1 - Contratar novos profiss	sionais farmacêuticos								
Ação № 2 - Capacitar os profission	ais que integram a equi	pe , através	de curso	e treina	mentos				
3. Manter e Renovar convenio com o Consórcio para aquisição de medicamentos da Farmácia Básica	Número de Convênios	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação № 1 - Manter e renovar em t	empo hábil os termos do	Convenio	do Consó	rcio Integ	gestores do Para	aná Med	dicamentos		
4. Realizar a elaboração e aprovação da Relação Municipal de Medicamentos - REMUME	01 REMUME elaborada e aprovada	Número			1	1	Número	1,00	100,00

DIRETRIZ Nº 18 - DIRETRIZ 18:ENFRENTAMENTO A PANDEMIA DA COVID-19 CONSIDERANDO A SITUAÇÃO EMERGENCIAL DE SAÚDE PÚBLICA

	Indicador nara	Unidada	Ana		Moto		Unidade		0/ moto
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2023	de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
Notificar, investigar, monitorar e encerrar 100% de casos suspeitos e confirmados nos sistemas vigentes	Reduzir o número de casos suspeitos ou confirmados, informados no gerenciador de ambiente de laboratório Gal	Número			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer os s	serviços de saúde para detecç	ão, notifica	ção, inve	stigação	e monitoramen	to			
Ação № 2 - Realização de	notificação imediada pela equ	iipe de vigil	ância no	s sistema	s e protocolos o	do Ministe	ério da Saúde	е	
2. Realizar 100% da coleta de exames dos casos notificados de Covid-19	Número de exames coletados	Número			100,00	100,00	Percentual	⊠ Sem Apuração	
Ação № 1 - Fortalecer os s	serviços de saúde para deteçã	o, notificaç	ão, inves	tigação e	monitoramento	da Covi	d 19		
Ação № 2 - Realizar notific	cação imediata pela equipe ep	idemiológic	a atravé	s do link	http://covid19a	opsaude.	pr.gov.br		
Ação № 3 - Realizar 100%	das coletas nos casos notifica	ados							
Ação № 4 - Realizar testes	s rápidos nos profissionais nas	equipes de	saúde, o	om final	dade de identif	icar caso	s positivos a	ssintomáticos	
3. Reduzir o número de casos confirmados de Covid-19	Número de casos de Covid- 19 confirmados	Número			0	0	Número	⊠ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Fortalecer o ao na atenção primaria	colhimento de casos suspeitos	, medidas d	de isolam	ento lim	peza e desinfec	ção das s	uperfícies, h	igienização corret	a das mão
Ação № 2 - Orientar popu	ação quanto a prevenção e co	ontrole da C	ovid 19						
Ação № 3 - Manter loca ao	dequado e exclusivo para paci	entes sinto	mático, d	isponibili	zar leito exclusi	VO			
4. Garantir Insumos Estratégicos para enfrentamento à pandemia de Covid-19	Quantidade de insumos adquiridos	Moeda			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação № 1 - Garantir medi	camento para atender pacient	es com sus	peita de	Covid19					
Ação № 2 - Garantir estoq	ue estratégicos de recursos m	ateriais							
Ação № 3 - Disponibilizar	veiculo adequado e exclusivo	para transp	orte em	paciente	suspeitos				
Ação № 4 - Adquirir medio	camentos através de compra d	lireta para v	viabilizar	o atendi	mento ao pacie	nte			
5. Diminuir 1% o índice de letalidade pela Covid- 19	Taxa de letalidade	Taxa			1,00	1,00	Percentual	▽ Sem Apuração	
Ação № 1 - Realizar atend	limento rápido e eficaz na rede	e municipal	, agilizar	ndo os ca	so de urgência	e emergé	ència		
Ação № 2 - Manejo clinico	adequado, detectar precocem	nente casos	de agra	vamento					
Ação № 3 - Fornecer cilino	dros e concentrador de oxigêni	io medicina	l para us	o domicil	iar quando não	indicação	o de internar	nento	
Ação № 4 - Realizar encar	ninhamento através da centra	l de regulad	ção do S <i>l</i>	AMU nos	pacientes grave	!S			
6. Fortalecer as ações realizadas no pós-Covid	Numero de ações realizadas	Número			10	10	Número	▽ Sem Apuração	
Ação № 1 - Fortalecer a E	SF para cuidado continuado ac	s pacientes	s pós cov	id					
Ação NO 2 Viabilizar o ac	esso dos pacientes ao tratame	nto do roak	ailitacão						
AÇAU Nº Z - VIADIIIZAI U aC	esso dos pacientes ao tratame	illo de real	Jilitaçao						

Demonstrative	Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção									
Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre							
122 -	Reativar e Implementar a Ouvidoria Municipal de Saúde.	1	1							
Administração Geral	Notificar, investigar, monitorar e encerrar 100% de casos suspeitos e confirmados nos sistemas vigentes	100,00	100,00							
	Ampliar e Implementar a Farmácia Básica do Município para melhorar o atendimento aos pacientes	1	1							
	Estruturar e reestruturar 100% das Unidades com equipamentos e materiais permanentes	100,00	100,00							

	Aplicar no mínimo 15%, por exercício, da receita liquida de impostos em gastos em ações e	15,00	15,00
	Participar de todas as reuniões da CIB, CIR, COSEMS e CRESEMS	100,00	100,00
	Deliberar, fiscalizar, analisar e aprovar 100% dos instrumentos de gestão municipal do SUS.	100,00	100,00
	Manter os serviços especializados ofertados a 100% da população usuária do SUS	100,00	100,00
	Disponibilizar a participação do ouvidor (a) em cursos, oficinas,capacitações/treinamentos ofertados.	1	1
	Realizar 100% da coleta de exames dos casos notificados de Covid-19	100,00	
	Contratar e Capacitar profissionais que integram a Assistência Farmacêutica	2	1
	Manutenção de 100% folha de pagamento dos servidores municipais,médicos contratados e demais prestadores de serviços de saúde	100,00	100,00
	anter 100% atualizadas as informações do Siops, Sistema de Informaçõesdo Orçamento Público de úde, conforme cronograma do MS.	100,00	100,00
P	articipar das Assembleias dos Secretários Municipais de Saúde e Assembleias de Consórcios de Saúde	100,00	100,00
	Mantero processo de prestações de contas quadri2mestralmente e anualmente, junto ao legislativo, conformedetermina a lei nº 141/2012.	4	4
J	Manter no mínimo 02 laboratórios de Analises Clinica credenciados	2	2
h	mplantar um serviço de Raio-x (radiologia) no PAM	0	0
ı	Manter e Renovar convenio com o Consórcio para aquisição de medicamentos da Farmácia Básica	1	1
J	Manutenção de 100% dos contratos com órgãos prestadores de serviços de saúde	100,00	100,00
	Manter a elaboração de 01 Programação Anual de Saúde (PAS), com previsão dos gastos financeiros para se executar as ações.	1	1
: [Deliberar e fiscalizar os instrumentos de gestão orçamentária e de gestão do SUS; e Fortalecer e elhorar a participação e qualificação dos Conselheiros de Saúde.	1	1
Ma	anter 100% as respostas para as demandas da ouvidoria, dentro do prazo previsto por lei.	100,00	100,00
	aborar um protocolo para o transporte e estadia de pacientes em TFD, bem como o translado do rpo em caso de óbito em TFD, exclusivamente a pacientes atendidos pelo SUS.	1	1
Er	nviar o Plano Municipal de Saúde para analise e aprovação do Conselho Municipal de Saúde	1	1
	Garantir Insumos Estratégicos para enfrentamento à pandemia de Covid-19	100,00	100,00
	ealizar a elaboração e aprovação da Relação Municipal de Medicamentos - REMUME	1	1
	Manutenção de 100% das despesas de custeio das Unidades de Saúde	100,00	100,00
	anter processo de captação de recursos federais e estaduais	100,00	100,00
	nplementar a central de agendamento de consultas e exames especializados	1	1
	Diminuir 1% o índice de letalidade pela Covid-19	1,00	_
	Manutenção de 100%das despesas da frota municipal	100,00	100,00
	iscalizar e avaliar a execução do PPA, LDO, LOA, PAS,PactuaçãoInterfederativa,RDQA e RAG	100,00	1,00
Ma	anter pactuações/contratos/convênios com prestadores de Serviços de Assistência a Saúde, de Média Alta Complexidade, para suprir as necessidades de atendimentos de forma complementar.	100,00	100,00
	lanter no mínimo 80%de aquisiçãodos medicamentos da Farmácia Básica Municipal.	80,00	80,00
	Promover 100% a disponibilização de leites e fórmulas especiais, suplementos alimentares,	100,00	100,00
а	limentação enteral, para crianças e idosos, para promover a nutrição adequada, aos pacientes com ulnerabilidade social, conforme protocolo e prescrição médica.	100,00	100,00
,	Ampliação da UBS Hermelinda Manueira Salvador para Implantação da Clinica da Mulher e da Criança	1	1
	Manter 100% o fornecimento de fraldas geriátricas para pacientes atendidos pela Secretaria Municipal de Saúde, em situação de vulnerabilidade social	100,00	100,00
Α	mpliação do Pronto Atendimento Municipal em 02 pavimentos	2	0
	Ampliação do Centro de Saúde Antonio Valério	1	0
	Aquisição de ônibus para transporte sanitário de pacientes para atendimento especializado nos municípios de referencia	1	0
Aq	uisição de ambulância para transporte sanitário de pacientes	1	0
C	ionstrução da nova UBS Bom Progresso	1	0
	Manter em 100% a terceirização do serviço de coleta, transporte e destinação dos resíduos (lixo nospitalar) dos serviços de saúde	100,00	100,00
	eduzir a taxa de mortalidade por doenças cardio e cérebro vasculares em 2,5% em relação ao ano de 020, na faixa etária de 0 a 69 anos	2,00	
	Ampliar para 80% a cobertura das condicionalidades do Programa Bolsa Família na Saúde	80,00	80,00
(Cadastrar 100% dos pacientes em situação de rua que forem atendidos nas Unidades de Saúde	100,00	0,00

Ampliar para 100% acobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primaria	100,00	100,00
Garantir a 100% dos idosos a assistência a saúde nos diversos níveis de atendimento do SUS	100,00	100,00
Reduzir em 10% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos restauradores	10,00	
Aumentar em 10% a cobertura populacional estimada de saúde bucal pelas equipes da Atenção Básica	10,00	10,00
Definir e disponibilizar um local para o primeiro atendimento dos pacientes em surto psiquiátrico	1	1
Ampliar para 90% das gestantes SUS com 7 ou mais consultas de pré-natal	90,00	90,00
Reduzir em 5% a taxa de mortalidade por causas externas, exceto violências em relação a 2020	2,00	
Ampliar para 100% o acompanhamento nutricional das crianças beneficiaria do Programa leite das crianças	100,00	100,00
Cadastrar 100% dos pacientes em situação de vulnerabilidade que forem atendidos nas Unidades de Saúde	100,00	0,00
Reduzir em 10% as internações por causas sensíveis da Atenção Primaria	10,00	
Reduzir em 10% as internações por condições sensíveis a APS na faixa etária acima de 60 anos	10,00	
Manter 100% das gestantes em uso de sulfato ferroso	100,00	100,00
Manter 100% das puérperas em uso de sulfato ferroso (quando necessário)	100,00	100,00
Formar 01grupo educativo para promover a prevenção dos agravos da HAS, DM e Obesidade.	1	0
Cadastrar 100% da população imigrante atendida na rede publica de saúde municipal	100,00	0,00
Contratação de 01 Equipe Multiprofissional	1	0
Reduzir em 1% a taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (aparelho circulatório câncer, diabetes, e respiratória crônica)	1,00	
Realizar o cadastramento e acompanhamento de 100% dos pacientes de saúde mental	100,00	0,00
Acompanhar 100% as crianças de 06 meses a 02 anos	9,00	100,00
Implantar o Programa de Combate ao Tabagismo	1	0
Atingir a razão dos exames citopatologicos do colo do útero em 0,65 ao ano na população alvo	0,65	
Realizar em parceria com outros segmentos, ações e campanhas educativas	1	1
Manter em zero (0) ao ano o coeficiente de mortalidade materna	1	0
Manter a adesão anual ao PSE - Programa Saúde na Escola e a realização de ações.	1	1
Manter a razão de mamografias realizadas na população alvo em 0,40 ao ano	0,40	
Manter abaixo de 9,99 por mil nascidos vivos o coeficiente de mortalidade infantil	9,00	
Fortalecer as ações realizadas no pós-Covid	10	
Realizar uma campanha anual Setembro Amarelo.	1	1
Realizar 3 testes de sífilis e HIV nas gestantes	3	3
Realizar uma campanha anual do Outubro Rosa.	1	1
Aumentar em 2% ao ano o parto normal gestante SUS	2,00	1
	2,00	1
Realizar uma campanha anual Novembro Azul, referente a Prevenção da Saúde do Homem.		
Reduzir em 5% o índice de gravidez na adolescência	5,00	_
Realizar uma campanha Anual Dezembro Vermelho.	1	1
Manter em zero (0) o numero de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0	0
Reforma e ampliação da UBS Tatiane Salvador	1	0
Notificar 100% dos casos de violência interpessoal e autoprovocada em todas as Unidades de Saúde	100,00	100,00
Elaborar e divulgar planos de contingência e protocolos de atuação para o enfrentamento e resposta a emergências em saúde publica (surtos, epidemias, pandemias, desastres naturais de eventos em massa e QBRN – artefato químico e biológico, radiológico e nuclear) em conjunto com as demais áreas técnicas	1	1
Construção de UBS nos Conjuntos Canaã I e II	7	0
Realizar a notificação de 50% dos casos suspeitos e ou confirmados de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	50,00	50,00
Reduzir em 5% a taxa de mortalidade por causas externas, exceto violências em relação a 2020	2,00	
Encaminhar 100% dos pacientes em surto psiquiátrico para avaliação/internamento	100,00	100,00
Reduzir o número de casos confirmados de Covid-19	0	
	1	1
Implantar um protocolo de atendimento da rede de urgência e emergência, com o intuito de diminuir o tempo de espera por atendimento de pacientes	1	1

302 -Assistência Hospitalar e Ambulatorial

	Realizar no mínimo 01 capacitação anual, a todos profissionais, que integram a rede de. Atendimento, de urgência e emergência. (Pronto Atendimento Municipal).	1	1
	Diminuir 1% o índice de letalidade pela Covid-19	1,00	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Reduzir o número de casos confirmados de Covid-19	0	
304 - Vigilância	Realizar 100% as analises em amostras de água para o consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e	100,00	100,00
Sanitária	Elaborar e divulgar planos de contingência e protocolos de atuação para o enfrentamento e resposta a emergências em saúde publica (surtos, epidemias,pandemias, desastres naturais de eventos em massa e QBRN – artefato químico e biológico, radiológico e nuclear) em conjunto com as demais áreas técnicas	1	1
	Reestruturar a composição da equipe de profissionais de Vigilância em Saúde	1	1
305 -	Investigar 100% dos óbitos infantis e 100% dos óbitos fetais	100,00	100,00
Vigilância Epidemiológica	Investigar 100% de óbito materno	100,00	100,00
	Investigar 100%dos óbitos em mulheres de idade fértil - (MIF)	100,00	100,00
	Monitorar 100% dos casos novos notificados no SINAN de sífilis congênita em menores de 1 (um) ano de idade	100,00	100,00
	Alcançar75% da cobertura vacinal do calendário básico de vacinação	75,00	
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial para 100%	100,00	100,00
	Realizar a testagem para HIV nos casos de tuberculose em 100% dos pacientes	100,00	100,00
	Investigar 100% dos óbitos com causa básica definida	100,00	100,00
	Encerrar e investigar 100% de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) registrados no SINAN em até 60 dias a apósa notificação	100,00	100,00
	Notificar 100% dos casos de violência interpessoal e autoprovocada em todas as Unidades de Saúde	100,00	100,00
	Elaborar e divulgar planos de contingência e protocolos de atuação para o enfrentamento e resposta a emergências em saúde publica (surtos, epidemias,pandemias, desastres naturais de eventos em massa e QBRN – artefato químico e biológico, radiológico e nuclear) em conjunto com as demais áreas técnicas	1	1
	Realizar no mínimo 4 ciclos de visita domiciliar em 80% dos domicílios por ciclo, infestados por aedes aegypti	100,00	80,00
	Realizar a notificação de 50% dos casos suspeitos e ou confirmados de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	50,00	50,00
	Notificar 100%dos casos de acidente de trabalho	100,00	100,00
	Reestruturar a composição da equipe de profissionais de Vigilância em Saúde	1	1

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Complementares	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 -	Corrente	N/A	1.000.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000.000,00
Administração Geral	Capital	N/A	35.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	35.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	8.937.003,14	650.000,00	1.950.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	11.537.003,14
	Capital	N/A	75.000,00	130.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	205.000,00
302 - Assistência	Corrente	N/A	N/A	25.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	25.000,00
Hospitalar e Ambulatorial	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte	Corrente	N/A	100.000,00	190.000,00	75.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	365.000,00
Profilático e Terapêutico	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância	Corrente	N/A	150.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	150.000,00
Sanitária	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância	Corrente	N/A	250.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	250.000,00
Epidemiológica	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 -	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Alimentação e Nutrição	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online Data da consulta: 28/11/2024.

[•] Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS Conforme relatório acima o município cumpriu a maioria das metas

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online Data da consulta: 28/11/2024.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/11/2024.

9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/11/2024.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

9.4. Covid-19 Repasse União

Não há informações cadastradas para o período da Covid-19 Repasse União.

9.5. Covid-19 Recursos Próprios

Não há informações cadastradas para o período da Covid-19 Recursos Próprios.

9.6. Covid-19 Repasse Estadual

Não há informações cadastradas para o período da Covid-19 Repasse Estadual.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Não há informações no sistema

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias. Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS) Data da consulta: 28/11/2024.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online Data da consulta: 28/11/2024.

• Análises e Considerações sobre Auditorias Não informações no sistema

11. Análises e Considerações Gerais

OS RELATÓRIOS APRESENTADOS MOSTRA QUE O MUNICÍPIO VEM SE DEDICANDO A MANTER UMA SAÚDE DE QUALIDADE E INVESTIMENTOS QUE CORRESPONDEM A ATENDER A NECESSIDADE DA POPULAÇÃO.

CLAUDEMIR APARECIDO BELGAMO Secretário(a) de Saúde SABÁUDIA/PR, 2023

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO: PARANA MUNICÍPIO: SABAUDIA

3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - 2023

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

• Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

• Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

• Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

• Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

• Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

Considerações:

Sem Parecei

Análises e Considerações Gerais

• Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

SABÁUDIA/PR, 28 de Novembro de 2024

Conselho Municipal de Saúde de Sabáudia